



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
FACULDADE DE ECONOMIA  
Programa de Pós-Graduação em Economia

**Edital PPGE nº 003/2025**

**PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO *STRICTO SENSU* EM ECONOMIA  
INGRESSO 2026**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense (PPGE/UFF) torna públicas a abertura de inscrições e as normas para o processo de seleção de candidatos à turma de ingressantes em 2026 do curso de **mestrado em economia** a ser oferecido pelo PPGE/UFF.

**1. DAS INSCRIÇÕES**

- 1.1. As inscrições ao processo seletivo deverão ser feitas exclusivamente por meio da página de internet do Exame Nacional de Seleção da ANPEC (Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia) <[www.anpec.org.br/novosite/br/exame](http://www.anpec.org.br/novosite/br/exame)>.
- 1.2. Informações detalhadas sobre o Exame Nacional de Seleção da ANPEC podem ser obtidas em tal sítio eletrônico.

**2. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E DE SUAS ATRIBUIÇÕES**

- 2.1. Será designada pelo colegiado do PPGE/UFF uma comissão de seleção, formada pelo coordenador do PPGE/UFF e ao menos mais dois professores credenciados, que poderá ser consultado em <<https://ppge.uff.br/processo-de-selecao-mestrado/>> .
- 2.2. A comissão de seleção será responsável por: apresentar o curso de mestrado aos candidatos quando se fizer necessário; organizar o processo de correção das provas de Economia Brasileira; convidar candidatos nas diferentes rodadas, segundo regras e prazos estabelecidos pelo Exame Nacional de Seleção da ANPEC; estabelecer uma lista de selecionados e, eventualmente, uma lista de espera.

**3. DAS VAGAS**

- 3.1. Serão oferecidas vinte e oito vagas, em duas modalidades:
  - 3.1.1. Pela modalidade de ampla concorrência, serão oferecidas vinte e cinco vagas;
  - 3.1.2. Em atenção à Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação, pela modalidade de ações afirmativas, serão oferecidas três vagas.
    - 3.1.2.1. As três vagas do regime de ações afirmativas serão destinadas a candidatos negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência.
    - 3.1.2.2. A adesão à modalidade descrita no item 3.1.2.1 ocorrerá de forma voluntária, por meio de autodeclaração, que será manifestada via preenchimento de um formulário enviado a todos os candidatos que cumpram os requisitos estabelecidos no item 4.1.2.2 deste edital. Os detalhes serão informados em momento oportuno na seguinte página:

<<https://ppge.uff.br/processo-de-selecao-mestrado>

- 3.2. Não é necessário que todas as vagas de ampla concorrência e de ações afirmativas sejam preenchidas.
- 3.3. Poderá ser estabelecida, a critério da comissão de seleção, uma lista de espera para cada uma das modalidades.

#### 4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 4.1. A seleção será feita com base no Exame Nacional de Seleção da ANPEC, seguindo regras contidas no Manual do Candidato, disponível em:  
[https://www.anpec.org.br/novosite/uploads/Exame\\_2026-Manual\\_do\\_Candidato-v20250509.pdf](https://www.anpec.org.br/novosite/uploads/Exame_2026-Manual_do_Candidato-v20250509.pdf)
  - 4.1.1. Dentro de cada modalidade definida no item 3.1 deste edital, será considerado para seleção somente o desempenho no Exame Nacional de Seleção da ANPEC.
  - 4.1.2. As distintas provas que constituem o Exame Nacional de Seleção da ANPEC serão ponderadas pelo PPGE/UFF, conforme pesos indicados no Manual do Candidato.
    - 4.1.2.1. A “classificação final UFF” será obtida pelo desempenho dos alunos no Exame Nacional de Seleção da ANPEC após tal ponderação.
- 4.2. A lista final de selecionados será afixada em murais da Faculdade de Economia e na página de internet do PPGE/UFF <<https://ppge.uff.br/processo-de-selecao-mestrado/>>.
- 4.3. Após a divulgação do resultado, os candidatos terão um prazo de vinte e quatro horas para interposição de recursos.
  - 4.3.1. A comissão de seleção decidirá sobre os recursos interpostos no prazo de vinte e quatro horas após o término do prazo de interposição de recursos.

#### 5. DAS BOLSAS DE ESTUDOS

- 5.1. O Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense alocará as bolsas de mestrado disponíveis aos alunos da turma de mestrado de 2026.
- 5.2. Para a modalidade de ampla concorrência, as bolsas serão atribuídas aos alunos mais bem classificados segundo a “classificação final UFF”.
- 5.3. Para a modalidade ação afirmativa, será destinada uma cota de bolsa de mestrado que será atribuída ao aluno mais bem classificado nesta modalidade segundo a “classificação final UFF”.
- 5.4. Caso algum aluno classificado para receber bolsa de estudos não tenha interesse em recebê-la, a bolsa de estudos será transferida ao aluno seguinte ao último colocado da lista de alunos classificados para receber a bolsa de estudos, e assim sucessivamente.

#### 6. DAS MATRÍCULAS

- 6.1. As matrículas serão efetuadas em janeiro ou fevereiro de 2026, em dias e horários a serem divulgados oportunamente no sítio do PPGE/UFF.
- 6.2. A matrícula no curso de mestrado em economia fica condicionada ao envio – exclusivamente em formato digital – de cópias dos documentos abaixo relacionados:
  - CPF;

- Cédula de identidade para candidatos brasileiros, ou passaporte para candidatos estrangeiros;
- Título de eleitor e certidão de quitação eleitoral;
- Diploma (frente e verso) de graduação ou certificado de conclusão, contendo a data de colação de grau realizada, ou declaração de autoridade competente atestando a conclusão do curso de graduação;
- Histórico escolar do curso de graduação concluído;
- Uma foto 3x4 recente.
- Ficha de matrícula, disponível no seguinte endereço:  
<<<https://ppge.uff.br/processo-de-selecao-mestrado/>>>

6.2.1. Instruções detalhadas para envio da documentação serão divulgadas em momento oportuno no sítio do PPGE/UFF, na seguinte página: <<https://ppge.uff.br/processo-de-selecao-mestrado/>>.

6.2.2. O candidato que não cumprir as exigências de documentação anteriormente especificadas no prazo destinado à matrícula não poderá se matricular no PPGE/UFF. Neste caso, fica sem efeito a classificação do candidato no processo de seleção e será convocado o próximo candidato classificado, se houver lista de espera.

6.3. No caso de convocação de candidato em lista de espera, o mesmo terá o prazo de um dia útil para a realização de sua matrícula.

## 7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. O regime de estudo do curso é integral.

## 8. DOS CASOS OMISSOS

8.1. Todos os casos não contemplados no presente edital serão resolvidos pela comissão de seleção.

Niterói, 08 de julho de 2025.

Prof(o). Emmanoel de Oliveira Boff  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense  
Edifício F, Campus do Gragoatá, sala 520, Niterói – RJ  
Horário de funcionamento: segunda-feira a sexta-feira, de 8hs às 19hs  
Tels: (021) 2629-9735 / 2629-9736  
e-mail: <[scpc.spc@id.uff.br](mailto:scpc.spc@id.uff.br)>  
URL: <[www.ppge.uff.br](http://www.ppge.uff.br)>

## ANEXO I - V - Programa das provas e bibliografia

### MICROECONOMIA

#### 1. Demanda do Consumidor

- 1.1. Teoria do Consumidor - Teorias cardinal e ordinal. Curvas de indiferença. Limitação orçamentária. Equilíbrio do consumidor. Mudanças de equilíbrio devidas à variação de preços e renda (equação de Slutsky): efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição. Efeito Hicks. Preferência revelada: axiomas fraco e forte. Escolha envolvendo risco.
- 1.2. Curva de Demanda: deslocamento da curva e ao longo da curva. Elasticidade-preço, elasticidade-renda, elasticidades-preço cruzadas. Elasticidades compensadas e não-compensadas. Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares. Excedente do consumidor. Demanda de mercado e receita total, média e marginal.

#### 2. Oferta do Produtor

- 2.1. Teoria da produção - Fatores de produção. Função de produção e suas propriedades. Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de fator, rendimentos de escala. Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis. Combinação ótima de fatores. Firma multiprodutora.
- 2.2. Custo - Custo de Produção. Curvas de isocusto. Função de custo; curto e longo prazo; custo fixo e variável. Custo marginal; custo médio
- 2.3. Curva de Oferta da Firma e da Indústria de curto e longo prazos.

#### 3. Mercados

- 3.1. Concorrência Perfeita - O equilíbrio da empresa em concorrência perfeita: a curva de oferta; deslocamento da curva e mudança ao longo da curva; curto e longo prazo; elasticidade-preço da oferta. Equilíbrio do mercado: posição de equilíbrio, deslocamento das curvas de procura e de oferta; custos de eficiência de impostos, subsídios, tarifas etc.; triângulo de Harberger.
- 3.2. Monopólio - Equilíbrio da empresa monopolista. Discriminação de preços; barreiras à entrada. Comparação com o mercado de concorrência perfeita. Impostos e Regulação de Tarifas em Monopólio. Empacotamento (*bundling*). Tarifas bipartites. Precificação *peak-load*.
- 3.3. Concorrência Monopolística – Diferenciação do produto. Equilíbrio da empresa em concorrência monopolística: curto e longo prazo. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
- 3.4. Oligopólio – Caracterização da estrutura oligopolística.
  - 3.4.1 Modelos Clássicos - Cournot, Bertrand e Edgeworth; fatias de mercado; cartéis; liderança de preços; comparação com o mercado de concorrência perfeita. Modelo de Cournot com “n” empresas. Modelo de Bertrand com diferenciação de produto. Modelo de Stackelberg.
  - 3.4.2 Modelos de *mark-up* - Princípio do custo total; curva de demanda quebrada; Concentração, Barreiras à Entrada e Poder de Mercado; Diferenciação de produto. Economias de Escala, Economias de Escopo e Economias de Rede.
- 3.5. Formação de Preços e Fatores de Produção. Renda econômica.

#### 4. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-estar

Troca Pura; Troca com Produção; Caixa de Edgeworth; Bens Públicos; Externalidades; Teoria a escolha coletiva, teorema de impossibilidade de Arrow, teoria do eleitor mediano.

#### 5. Economia da Informação e Desenho de Mecanismos

Seleção adversa; Perigo Moral; Modelo de Sinalização; Modelo de Principal Agente; Externalidades de rede; Mecanismos de Vickrey-Clarke-Groves; Teoria de leilões.

#### 6. Teoria dos Jogos

Equilíbrio de Nash; Equilíbrio de Nash em Estratégias Mistas; Jogo Repetido; Equilíbrio Perfeito em Subjogos. Jogos estritamente competitivos (soma zero); Jogos com informação incompleta; Aplicação de Jogos a Oligopólio; Diferenciação de Produto e Jogos de Localização.

#### 7. Escolha intertemporal e mercado de ativos

Equação de Slutsky com escolha intertemporal; Valor presente e taxa de juros; Arbitragem e Valor Presente; Tributação do retorno de um ativo; Valor de recursos esgotáveis.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

1. ALCHIAN, Armen e William ALLEN. Universal Economics. Liberty Fund, 2018. Disponível em: <https://oll.libertyfund.org/title/universal-economics>
2. FIANI, R. Teoria dos Jogos, 4a Edição, GEN- Ed. Atlas, 2015
3. NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. Seventh edition, Driden Press, 1998
4. PINDYCK, Robert e RUBENFELD, D. Microeconomia, 6a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
5. VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos, Tradução da 7ª Edição Americana. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

## MACROECONOMIA

1. Contabilidade Nacional - Os conceitos de renda e produto. Taxa de desemprego. Taxa de inflação: deflator do PIB e índices de preços ao consumidor. Balanço de pagamentos (sexta edição do Manual do Balanço de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional - BPM6): a conta de transações correntes, a conta capital, a conta financeira. Contas Nacionais do Brasil.
2. Economia Monetária - Funções da moeda. Criação de moeda pelos bancos comerciais. Demanda por moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Regimes de condução de política monetária: metas de agregados monetários, metas de inflação e regra de taxa de juros. Instrumentos Clássicos de política monetária: operações de mercado aberto, depósito compulsório, taxa de redesconto. Política monetária não convencional: *quantitative easing*. Armadilha da liquidez. Taxa de inflação ótima.
3. Mercado de Bens e Mercado Financeiro – Equilíbrio no mercado de bens. Equilíbrio no mercado Monetário. Papel dos intermediários financeiros: alavancagem e empréstimos. Prêmio de risco. Modelo IS-LM: efeitos de políticas fiscal, monetária e choques financeiros. Mercado imobiliário, crise financeira e implicações macroeconômicas.
4. Mercado de trabalho e Oferta e Demanda agregadas - determinação de salários e preços. Taxa natural de desemprego. Oferta e Demanda agregadas. Curvas de Phillips: Original, Expectativas Adaptativas e Racionais. Modelo IS-LM com Curva de Phillips: dinâmica e equilíbrio de médio prazo. Efeitos de choques de demanda e de oferta
5. Crescimento - Modelo de Solow. Crescimento endógeno. Decomposição (contabilidade) do crescimento. Instituições, progresso tecnológico e crescimento. Capital Humano.
6. Expectativas, Consumo, Investimento e Desenvolvimentos da Teoria Macroeconômica – preços e rendimentos dos títulos. Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas. Síntese Neoclássica. Crítica das Expectativas Racionais. Teoria dos Ciclos Econômicos Reais. Teoria Novo-Keynesiana.
7. Economia Aberta – Abertura dos mercados de bens e dos mercados financeiros. Conceitos de taxa de câmbio real e nominal. Teoria da Paridade do Poder de Compra. Poupança, Investimento e Balanço de Transações Correntes. Teoria da Paridade da Taxa de Juros. Condição de Marshall-Lerner e Curva J. Regimes cambiais. Crises cambiais. Modelo IS x LM x BP com diferentes graus de mobilidade de capitais. Efeitos de políticas fiscal, monetária, cambial e comercial.
8. Política Fiscal – Restrição orçamentária do governo: déficit, dívida, gastos e impostos. Equivalência Ricardiana. Déficits ciclicamente ajustados. Dinâmica da Dívida Pública. Riscos de uma dívida muito elevada.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 7ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
2. DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia*. 11ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
3. FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (org.) *Contabilidade Social: referência atualizada das Contas Nacionais do Brasil*. 5ª ed. (Revista e Atualizada), Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

4. JONES, C.I.; VOLLRATH, D. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014
5. MANKIW, N.G. *Macroeconomia*. 10ª ed. Rio de Janeiro, Atlas 2021.
6. Site do Banco Central do Brasil. Estatísticas/Notas Metodológicas (6ª edição do Manual do Balanço de Pagamentos do FMI). [www.bcb.gov.br/estatisticas/notasmetodologicas](http://www.bcb.gov.br/estatisticas/notasmetodologicas).
7. WILLIAMSON, J. A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Internacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

## **MATEMÁTICA**

1. Noção de Conjunto – Relação de pertinência. Relação de inclusão, operações de interseção, união, diferença. Produto cartesiano. Relações.
2. Noções de Geometria Analítica – Coordenadas no plano e no espaço. Fórmulas de distância. Vetores livres no plano e no espaço. Produto escalar, produto vetorial, perpendicularidade. Equações da reta no plano e no espaço, equações de planos. Inequações lineares. Parábola e hipérbole.
3. Funções – Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Representação gráfica. Soma, diferença, produto, quociente e composição de funções.
4. Álgebra Linear – Operações com matrizes. Matriz inversa, transposta e adjunta. Resolução de sistemas lineares. Determinantes. Regra de Cramer. Espaços vetoriais. Subespaços. Base e dimensão. Produto interno, ortogonalidade. Projeções. Transformações lineares. Núcleo e imagem. Matriz de uma transformação linear. Autovalores e autovetores. Polinômios característicos operadores diagonalizáveis. Operadores auto-adjuntos, operadores ortogonais. Formas bilineares.
5. Funções de uma variável real - Limites. Funções contínuas. Funções deriváveis. Reta tangente e reta normal. Regras de derivação: derivada da soma, do produto, do quociente, regra da cadeia, derivada da inversa. Elasticidade. Derivadas sucessivas. Funções trigonométricas. Função exponencial e logarítmica. Regra de L'Hôpital. Intervalos de concavidade e convexidade. Ponto de inflexão. Polinômio de Taylor.
6. Integrais – Teorema fundamental do cálculo, primitivação por partes e por substituição. Áreas planas. Integrais impróprias.
7. Sequências e séries – Convergência e divergência de seqüências e séries. Série geométrica, teste da comparação, da razão, da raiz, teste da integral. Séries alternadas.
8. Matemática financeira – Juros simples. Juros compostos. Desconto e taxa de desconto. Séries de pagamento. Fluxo de caixa. Sistema de amortização.
9. Funções de várias variáveis reais – Derivadas parciais. Diferencial total. Gradiente. Regra da cadeia. Funções implícitas. Teorema do envelope. Funções homogêneas. Teorema de Euler. Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos de funções de várias variáveis reais. Condições de 1ª e 2ª ordens para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Integrais duplas. Mudança de variáveis em integrais duplas.
10. Equações diferenciais e em diferenças – Equações lineares de 1ª ordem e equações lineares de 2ª ordem com coeficientes constantes. Sistema de duas equações lineares de 1ª ordem homogêneo com coeficientes constantes.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

1. ÁVILA, G. *Cálculo*. Vols. I, II e III. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
2. BOLDRINI, J. *et al. Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 1986.
3. CHIANG, A.C. *Matemática para Economistas*. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.
4. GUIDORIZZI, H.L. *Um Curso de Cálculo*. Vols. 1 a 4. 5ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2001.
5. HADLEY, G. *Álgebra Linear*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.
6. LIMA, E. L. *Álgebra Linear*. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1996.
7. SIMON, Carl & Blume, L. *Mathematics for Economists*. New York: Norton, 1994.
8. VIEIRA SOBRINHO, J. D. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 2000.

## ESTATÍSTICA

1. Números-índices. Índices de Laspeyres e de Paasche. Propriedades ideais de um número índice. Mudança de base e deflacionamento de dados.
2. Probabilidade - Definição e propriedades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Função de probabilidade e densidade de probabilidade. Distribuição conjunta, distribuição marginais, independência estatística. Esperança matemática e variância de uma variável aleatória. Covariância e coeficiente de correlação.
3. Principais distribuições: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal, Lognormal, Qui-quadrado, t e F.
4. Principais teoremas de probabilidade. Teorema de Tchebycheff. Lei dos grandes números. Teorema Central do Limite.
5. Inferência estatística. Estimação por ponto e por intervalo. Propriedades desejáveis dos estimadores em pequenas e grandes amostras. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Tipos de erro. Nível de significância.
6. Análise de Regressão. O modelo clássico de regressão linear e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Intervalos de confiança e teste de hipóteses. Violação das hipóteses básicas do modelo clássico de regressão linear: testes de diagnóstico e procedimentos de correção. Regressão com variáveis "dummy". Modelos auto-regressivos e de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas.
7. Introdução a séries de tempo, modelos auto-regressivos, de média, móveis e mistos. Tendência, passeio aleatório e raízes unitárias.

## Bibliografia Sugerida

1. GUJARATI, D.M. *Econometria Básica*, Campus/Elsevier, 2006
2. HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. *Econometria*. São Paulo: Saraiva, 2000.
3. MADDALA, G. S. *Introduction to Econometrics*. 3ª edição, New York: MacMillan, 2001.
4. MEYER, P. L. *Probabilidade – Aplicações à Estatística*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
5. PINDYCK, R. e RUBENFELD, D. *Econometric Models and Economic Forecasts*. 3ª edição, New York: McGraw-Hill, 1990.
6. STOCK, J.H. e M. WATSON, *Econometria*, Addison-Wesley, 2004.
7. TOLEDO, G.L e OVALLE, I.I. *Estatística Básica*. São Paulo: Atlas, 1995.
8. WOOLDRIDGE, J.M. *Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna*, Pioneira, 2006 Thomson Learning. (Tradução da 2ª Edição *Introductory Econometrics: A Modern Approach*, South Western College Publishing)

## **ECONOMIA BRASILEIRA**

1. A economia brasileira do final do Império ao fim da I República (1930).
2. A economia brasileira, industrialização e a política econômica no período de 1930 a 1945.
3. Mudanças estruturais e política econômica entre 1946 e 1960. O Plano de Metas.
4. O período 1961-1967. A desaceleração do crescimento econômico. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas anti-inflacionárias. Política salarial. O Plano Trienal e o PAEG.
5. Crescimento e política econômica no período 1968-1973. A economia brasileira na década de 1970. Mudanças estruturais e o II PND.
6. A crise econômica da década de 1980. A interrupção do financiamento externo e a política econômica.
7. A inflação brasileira e o debate sobre suas causas. Os planos de estabilização monetária nas décadas de 1980 e 1990. O Plano Real.
8. Abertura comercial e financeira. Impactos sobre a economia brasileira. O debate sobre a desindustrialização/reprimarização da economia brasileira.
9. A economia brasileira no século XXI. Estado, políticas públicas, crescimento econômico e distribuição de renda.
10. Tópicos adicionais. Agricultura. Distribuição de renda e pobreza. Privatizações. Sistema financeiro. Mercado de trabalho e emprego. Desequilíbrios regionais. Reformas institucionais: trabalhista, previdenciária e tributária. Pensamento econômico brasileiro.

## **Bibliografia Sugerida**

1. ABREU, M. de P. (Org.). *A Ordem do Progresso*. Dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2014.
2. ARAUJO, V. L.; MATTOS, F. A. M. de. *Economia brasileira de Getúlio a Dilma*. Novas interpretações. São Paulo: Hucitec, 2021.
3. BAER, W. *A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 1985.
4. BASTOS, P. P. Z.; FONSECA, P. C. D. (Orgs.). *A Era Vargas: Desenvolvimentismo, Economia e Sociedade*. São Paulo: Edunesp, 2012.
5. BELUZZO, L. G. de M.; COUTINHO, R. *O Desenvolvimento Capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
6. CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M.; CINTRA, M. A. M. (Orgs.). *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.
7. CANO, W. *Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995*. Campinas: Unicamp, 1998.
8. CARNEIRO, R. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Edunesp, 2002.

9. CARNEIRO, R.; BALTAR, P.; SARTI, F. (Orgs.). *Para além da política econômica*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.
10. CASTRO, A. B. de; SOUZA, F. E. P. de. *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
11. FURTADO, C. M. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982.
12. GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. A.; CASTRO, L. B. de; HERMANN, J. (Orgs.). *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015)*. Barueri: GEN Atlas, 2016.
13. GREMAUD, A. P.; SAES, F. A. M. de; TONETO JÚNIOR, R. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.
14. KON, A. (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
15. REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2011.
16. SUZIGAN, W. *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Hucitec, 2021.
17. SZMRECSÁNYI, T.; COELHO, F. da S. (Orgs.). *Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 2007.
18. TAVARES, M. da C. de A. *Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
19. VERSIANI, F. R.; BARROS, J. R. M. de. (Orgs.). *Formação Econômica do Brasil: a experiência da Industrialização*. São Paulo: Saraiva, 1977.

